

RÁDIO MOÇAMBIQUE, E.P

Demonstrações Financeiras
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023



ÍNDICE

	<u>Páginas</u>
Declaração de Responsabilidade pelo Conselho de Administração	1
Relatório do Auditor Independente	2 – 4
Balanço	5
Demonstração dos Resultados	6
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	7
Demonstração de Fluxos de Caixa	8
Notas às Demonstrações Financeiras	9 – 28



Declaração de Responsabilidade dos Administradores

Os administradores da Rádio Moçambique, E.P, são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da entidade de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), que compreendem o Balanço, em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração de resultados, a demonstração de variações de capital próprio, e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

Esta responsabilidade inclui: concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro; a selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Os administradores são ainda responsáveis pela manutenção de registos contabilísticos adequados e de um sistema de gestão de risco eficiente e eficaz.

Os administradores procederam a uma avaliação para determinar se o Rádio Moçambique, E.P tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não têm motivos para questionar a adopção deste pressuposto.

Aprovação das demonstrações financeiras anuais

As demonstrações financeiras da Rádio Moçambique, E.P., conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de Abril de 2024 e vão assinadas em seu nome, por:


Abdul Naguebo Abdula

Presidente do Conselho de Administração


Alice Da Conceição Gove Amade

Administradora Financeira

Aos Membros do Conselho de Administração da
Rádio Moçambique, E.P.
Maputo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Rádio Moçambique, E.P.** (a Empresa), apresentadas nas páginas 5 a 30, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, a Demonstração de resultados, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, bem como as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Rádio Moçambique, E.P, em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF).

Base de opinião com reservas

A semelhança dos anos anteriores não nos foi apresentada a base de informações a partir da qual a empresa Electricidade de Moçambique, E.P determina os valores da taxa de radiodifusão cobrada através das facturas de consumo de energia eléctrica e que transfere para a Rádio Moçambique, E.P através do Ministério de Economia e Finanças, e que serve igualmente de base de registos contabilísticos cujo montante ascende a 338 524 909 Meticalis. A nossa análise limitou-se na verificação dos recebimentos, e deste modo, não nos é possível concluir quanto a exactidão e totalidade destes registos nas demonstrações financeiras.

A empresa não apresentou uma actualização do estudo actuarial para avaliação das responsabilidades com o fundo de pensões e reforma dos trabalhadores da empresa registados no passivo cujo saldo a data de balanço esta avaliado em 942,878,525 Meticalis. O último estudo foi efectuado em 2018, e na ausência de actualização da avaliação destas responsabilidades, subsistem reservas quanto a se, os mesmos reflectem de forma adequada e em que expressão monetária, as responsabilidades com os pensionistas e reformados da Rádio Moçambique, E.P.

Não nos foi apresentado o relatório de avaliação dos activos tangíveis da empresa cujo saldo a data do balanço ascende a 431 722 431 Meticalis. O procedimento da empresa é reavaliar os seus activos em cada cinco (5) anos e de acordo com este procedimento o impacto da última reavaliação terminou no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, deste modo, não nos é possível aferir a razoabilidade dos valores reportados nas demonstrações financeiras, bem como as amortizações e reintegrações feitas na base de activos tangíveis não reavaliados.

Independência

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique aplicáveis à execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), órgão da IFAC – *International Federation of Accountants*, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Outras matérias

A Empresa apresenta capitais próprios negativos de 815 840 577 Meticais em 31 de Dezembro de 2023, embora o objecto da Rádio Moçambique, E.P seja de prestar um serviço público, mas porque as suas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com os princípios previstos no Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), nas condições em que as demonstrações financeiras se encontram não cumprem com o princípio de continuidade das suas operações, estando dependente do contínuo suporte ou financiamento do orçamento do Estado através do Ministério de Economia e Finanças.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessária para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidade do Auditor das Demonstrações Financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devida a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de fiabilidade, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida em conformidade com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou agregadas, for razoavelmente expectável que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos cepticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso do pressuposto da continuidade pela Administração e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade de Empresa continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações financeiras ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que a Empresa descontinue as operações.

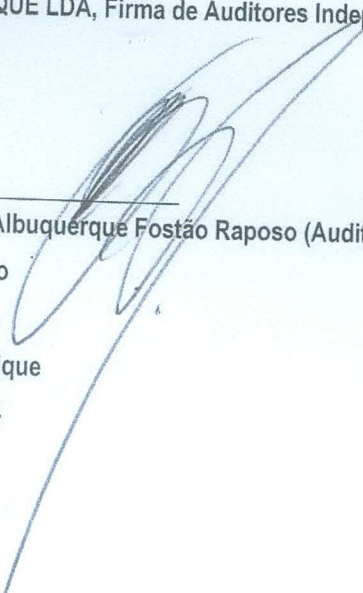
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas reproduzem as transacções e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos à Administração, entre outros assuntos, o plano do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nós identificadas durante a nossa auditoria.

ACCA MOÇAMBIQUE LDA, Firma de Auditores Independentes

Representado por:





Celso Afonso De Albuquerque Fostão Raposo (Auditor Certificado n.º 62/OCAM/CA/2014)

FCCA, Reino Unido

Sócio

Maputo – Moçambique


05 de Abril de 2024

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**Balço**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
(Valores expressos em Meticais)



	Notas	2023	2022
Activos			
Activos não correntes		433,047,476	414,674,352
Activos tangíveis	8	431,722,431	412,294,679
Activos intangíveis	9	725,045	1,779,673
Investimento financeiro	10	600,000	600,000
Activos correntes		162,382,423	144,084,958
Clientes	11	25,827,970	26,889,177
Outros activos financeiros	12	505,404	1,630,780
Outros activos correntes	13	51,837,014	56,574,894
Caixa e equivalentes de caixa	14	84,212,035	58,990,107
Total do activo		595,429,899	558,759,310
Capital próprio e passivo			
Capital próprio	15	(812,915,241)	(989,970,367)
Capital social		121,999,382	121,999,382
Reservas		208,723,723	208,723,723
Resultados transitados		(1,320,693,473)	(1,391,561,574)
Resultado líquido do período		177,055,127	70,868,102
Passivos não correntes		759,548,001	986,066,999
Provisões	16	759,548,001	986,066,999
Passivos correntes		648,797,140	562,662,678
Provisões	16	183,330,524	166,320,406
Fornecedores	17,32	267,305,534	232,089,506
Outros passivos financeiros	18	2,012,334	3,407,894
Impostos a pagar	19	137,109,058	80,122,853
Outras contas a pagar	20	59,039,689	80,722,019
Total do passivo		1,408,345,140	1,548,729,677
Total do passivo e capital próprio		595,429,899	558,759,310


Alice Da Conceição Gove Amade
Administradora Financeira


Manuel F. Muchanga
Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Demonstração de Resultados

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
(Valores expressos em Meticais)



	Notas	2023	2022
Venda de bens e prestação de serviços	21	106,228,412	97,015,600
Custos com o pessoal	22	(549,526,228)	(552,188,751)
Fornecimentos e serviços de terceiros	23,32	(189,259,142)	(196,411,967)
Amortizações do exercício	8	(49,398,577)	(44,786,772)
Perdas por imparidades do período	11	(5,664,353)	(25,382,631)
Provisões	16	-	-
Outros rendimentos e ganhos operacionais	24	865,991,005	794,030,964
Resultado operacional		178,371,118	72,276,443
Rendimentos financeiros	25	66,379	3,732,569
Gastos financeiros	26	(1,382,369)	(5,140,910)
Resultado antes de imposto		177,055,127	70,868,102
Imposto sobre o rendimento	27	-	-
Resultado líquido do exercício		177,055,127	70,868,102

Alice Da Conceição Gove Amade
Administradora Financeira

Manuel F. Muchanga
Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014


RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Demonstração de Alteração no Capital Próprio


Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



	Capital social	Reservas	Resultado do período	Resultados acumulados	Total
1 de Janeiro de 2022	121,999,382	208,723,723	102,134,238	(1,493,695,812)	(1,060,838,469)
Transferências	-	-	(102,134,238)	102,134,238	-
Resultado líquido do período	-	-	70,868,102	-	70,868,102
31 de Dezembro de 2022	121,999,382	208,723,723	70,868,102	(1,391,561,574)	(989,970,367)
Transferências	-	-	(70,868,102)	70,868,102	-
Resultado líquido do período	-	-	177,055,127	-	177,055,127
31 de Dezembro de 2023	121,999,382	208,723,723	177,055,127	(1,320,693,473)	(812,915,241)


 Alice Da Conceição Gove Amade
 Administradora Financeira


 Manuel F. Muchanga
 Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Demonstração de Fluxos de Caixa
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023
 (Valores expressos em Meticais)



Fluxos de caixa das actividades operacionais	Notas	2023	2022
Resultado líquido do exercício		177 055 127	70,868,102
<u>Ajustamentos relativos a:</u>			
Amortizações do exercício	8	49 398 576	44,786,772
Imparidades do período	11	5.664,353	25,382,631
Juros e similares (líquido)	26,27	1 315 991	1,408,341
Mais valias na venda de activos tangíveis e intangíveis	25	-	(12,653,271)
Movimento nas provisões	16	(209,508,880)	(166,145,716)
Redução / (Aumento) de clientes	11	(4,603,146)	(21,647,088)
Redução / (Aumento) de outros activos financeiros	12	1,125,376	(486,380)
Redução / (Aumento) de outros activos correntes	13	4,737,880	(4,779,956)
Aumento de fornecedores	17,33	35,216,028	41,671,171
Redução de outros passivos financeiros	19	(1,395,560)	(11,885,591)
Aumento de outras contas a pagar	20,21	35,303,875	33,267,815
Fluxo de caixa gerado nas actividades operacionais		94,309,620	(213,170)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	8,9	(67,771,701)	(18,597,157)
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Venda de activos tangíveis e intangíveis	25	-	12,653,271
Fluxo de caixa usado das actividades de investimento		(67,771,701)	(5,943,886)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		-	-
Juros e ganhos similares		66,379	3,732,569
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		-	(15,797,733)
Juros e perdas similares		(1,382,369)	(5,140,910)
Fluxo de caixa usado nas actividades de financiamento		(1,315,991)	(17,206,074)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		25,221,928	(23,363,130)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		58,990,107	82,353,237
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	14	84,212,035	58,990,107


 Alice Da Conceição Gove Amade
 Administradora Financeira


 Manuel F. Muchanga
 Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Meticais)



IDENTIFICAÇÃO

Designação da entidade:	Rádio Moçambique, EP
Sede:	Rua da Rádio nº2
Natureza da actividade:	Prestação de serviços públicos de radiodifusão sonora bem como as respectivas actividades subsidiárias, complementares e de natureza comercial
Data de constituição:	02 de Outubro de 1975
Número único da entidade legal:	Decreto no.16/75; Decreto 18/94
Designação da empresa:	Rádio Moçambique, EP
Sede da empresa:	Maputo – Moçambique
Conselho de Administração:	Abdul Naguib Abdula (Presidente do conselho de administração) Alice Da Conceição Gove Amade (Administradora) Sandra Carolina António Mourana (Administradora) Arão Alfredo Cuambe (Administrador) José da Fonseca Bolacha (Administrador)

1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC – NIRF) e, em consequência, com base no custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). Na preparação das demonstrações financeiras, foram igualmente seguidos os princípios de acréscimos e da continuidade das operações.

2. Mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas na base do custo histórico, exceptuando alguns activos fixos tangíveis e propriedades de investimento que são mensurados ao justo valor.

3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional da empresa. Toda a informação financeira apresentada em Meticais foi arredondada para a unidade do Metical mais próxima.

4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras exige que a gerência faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas e dos valores reportados em activos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir

